

Web palestra: Dia Mundial da Doença de Chagas

Ana Claudia Nunes
Coordenadora CODTV



SECRETARIA
DA SAÚDE



Doença de Chagas



Saúde pública

Morbimortalidade

Enfermidade silenciosa

suspeição

acesso ao diagnóstico

Tratamento

Forma grave

OBJETIVO

VIGILÂNCIA



CONTROLE VETORIAL

ASSISTÊNCIA



Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

Recomendações aos Agentes de Combate às Endemias **(ACE)** para adequação das ações de vigilância e controle de zoonoses e de doenças transmitidas por vetores frente à atual situação epidemiológica referente ao novo Coronavírus (COVID-19).

NOTA TÉCNICA Nº 11/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS

Fortalecer a vigilância **passiva** para doença de Chagas, com ampliação dos postos de identificação de triatomíneos (PIT), se possível. **Sensibilizar** a população quanto ao aparecimento dos triatomíneos;

Excepcionalidades para a realização de atividade intradomiciliar:

Em situação do morador encontrar um triatomíneo (que tenha capacidade de colonizar ambiente antropizado) no intradomicílio, sugere-se a realização de borrifação domiciliar (intra e peridomicílio);

Em áreas com infestação triatomínica domiciliar acima de 20% ou em área suspeita de ser local provável de infecção em surto de transmissão oral, recomenda-se a realização da busca ativa no intradomicílio somente em caso de encontro de triatomíneos no intradomicílio pelo morador que tenha relatado picada pelo inseto;



A DOENÇA DE CHAGAS

AINDA EXISTE



SEGUIMOS EM BUSCA

DO CUIDADO



Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - SUVISA
Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP
Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial - CODTV
divep.codtv@saude.ba.gov.br
(71) 3116-00391